

# PRODUTIVIDADE DE HÍBRIDOS DE CAFEIEIRO ICATU X CATIMOR IRRIGADOS POR GOTEJAMENTO, EM UBERLÂNDIA - MG

Benjamim de Melo<sup>1</sup> E-mail: benjamim@umarama.ufu.br, Karina V. Marcuzzo<sup>1</sup> e Reges E. F. Teodoro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

## Resumo:

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a produtividade de híbridos de cafeeiro Icatu x Catimor irrigados por gotejamento em Uberlândia – MG, nas safras de 2003 e 2004. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 3 repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos seguintes híbridos: H 19-5-14-16, H 26-6-5-16, H 29-1-3-8, H 29-1-7-18, H 29-1-8-5, H 29-1-8-16, H 29-1-9-11, H 29-1-14-9, H 30-2-6-11, H 30-3-14-18, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 39-1-11-12, H 68-7-12-6, H 83-8-11-14, H 84-3-7-19, H 86-1-7-5, H 86-1-7-11, H 138-1-9-10, H 136-1-13-15, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16 e H 136-1-19-4. Aos trinta e aos quarenta e dois meses após o plantio foi determinada a produtividade do cafeeiro, realizando-se posteriormente a média dos dois anos. Os híbridos H 29-1-7-18, H 29-1-8-16, H 30-2-6-11, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 138-1-9-10, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16, H 136-1-19-4 apresentaram as maiores produtividades médias, em dois anos de avaliação.

Palavras-chave: café, genética, ferrugem

## YIELD OF COFFEE HYBRIDS OF “ICATU X CATIMOR” DRIP IRRIGATED AT UBERLANDIA CITY – MG

### ABSTRACT:

This work had the objective of evaluating the yield of “Icatu x Catimor” hybrids drip irrigated at Uberlandia city - MG, on 2003 and 2004 crops. The experimental design was the block-randomized, with 3 repetitions. The treatments were constituted by the following hybrids: H 19-5-14-16, H 26-6-5-16, H 29-1-3-8, H 29-1-7-18, H 29-1-8-5, H 29-1-8-16, H 29-1-9-11, H 29-1-14-9, H 30-2-6-11, H 30-3-14-18, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 39-1-11-12, H 68-7-12-6, H 83-8-11-14, H 84-3-7-19, H 86-1-7-5, H 86-1-7-11, H 138-1-9-10, H 136-1-13-15, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16 e H 136-1-19-4. Thirty and forty two months after planting the coffee yield was determined, being realized after the medium of the two years. The hybrids H 29-1-7-18, H 29-1-8-16, H 30-2-6-11, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 138-1-9-10, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16 and H 136-1-19-4 presented the highest medium yields, in two years of evaluation.

Key words: coffee, genetic, “ferrugem”

### Introdução

A ferrugem do cafeeiro, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix*, é uma das principais doenças existentes no Brasil causando danos à cultura desde 1970. O plantio de variedades resistentes à ferrugem é o sistema de controle mais eficiente e econômico, apesar de não ser ainda recomendado em grande escala. A cultivar Icatu foi originada de uma hibridação interespecífica, realizada entre um cafeeiro tetraploidizado artificialmente da cultivar Robusta de *Coffea canephora* com um cafeeiro da cultivar Bourbon Vermelho de *C. arabica*, objetivando a transferência de alelos de resistência à ferrugem, da espécie *C. canephora* para a espécie *C. arabica*. O germoplasma denominado Catimor teve sua origem no cruzamento entre a cultivar Caturra Vermelho e o híbrido de Timor, sendo este último resistente a todas as raças de ferrugem já descritas. Vários estudos foram e vêm sendo realizados com estas cultivares visando avaliar não só a resistência à ferrugem como também o comportamento (produtividade, vigor, uniformidade entre plantas) e adaptação das mesmas às mais diversas condições edafoclimáticas, podendo levar os pesquisadores a novos estudos e cruzamentos. O presente trabalho teve como objetivo determinar a produtividade de híbridos de Icatu e Catimor no município de Uberlândia – MG, nos anos de 2003 e 2004.

### Material e Métodos

O experimento foi instalado no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Fazenda Experimental do Glória, em novembro de 2000. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 3 repetições. Os tratamentos consistiram de vinte e seis híbridos/linhagens de cafeeiro, conforme apresentado na Tabela 1. A parcela experimental foi constituída por uma linha com seis plantas, adotando-se como área útil as quatro plantas centrais. O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho Distrófico, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (1999), ainda não havia sido cultivado e foi preparado realizando-se uma aração e duas gradagens. Visando elevar a saturação por bases para 60%, aplicou-se calcário dolomítico, na dose de 0,8 toneladas por hectare. As adubações de plantio, pós-plantio e foliares foram realizadas seguindo-se as orientações da

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – CFSEMG (1999). O plantio das mudas foi realizado quando as mudas apresentavam 4-5 pares de folhas definitivas, no espaçamento de 3,5 m entre linhas e de 0,7 m entre plantas na linha. Aos trinta e aos quarenta e dois meses após o plantio determinou-se a produtividade do cafeeiro, em sacos por hectare.

## Resultados e Discussão

O resumo das análises de variância dos dados mostrou que houve diferenças significativas entre os híbridos de cafeeiro para a produtividade média dos dois anos de análise. Verifica-se, através da Tabela 1, que os híbridos H 29-1-7-18, H 29-1-8-16, H 30-2-6-11, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 138-1-9-10, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16, H 136-1-19-4 apresentaram as maiores produtividades médias, sendo que os demais híbridos demonstraram os menores valores. Embora os materiais mais produtivos tenham apresentado uma boa média, é necessário que haja um acompanhamento da produtividade de tais híbridos por um período maior de tempo, confrontando-as com demais trabalhos em outras unidades experimentais para que se possa fazer um diagnóstico mais preciso do potencial de tal material.

Tabela 1. Produtividade dos híbridos de Icatu x Catimor nos anos agrícolas de 2003 e de 2004. UFU, Uberlândia, MG, 2005.

Cultivares/Linhagens	Produtividade	Produtividade	Produtividade média
	(sc/ha) Ano de 2003	(sc/ha) Ano de 2004	Dados de 2 anos
1. H 19-5-14-16	43,61	50,68	47,14 b
2. H 26-6-5-16	60,22	42,27	51,24 b
3. H 29-1-3-8	43,82	52,46	48,14 b
4. H 29-1-7-18	50,33	95,66	73,00 a
5. H 29-1-8-5	46,72	61,12	53,92 b
6. H 29-1-8-16	57,15	68,27	62,71 a
7. H 29-1-9-11	42,52	53,35	47,94 b
8. H 29-1-14-9	55,79	57,21	56,50 b
9. H 30-2-6-11	66,43	73,59	70,01 a
10. H 30-3-14-18	59,41	56,79	58,10 b
11. H 30-2-6-16	67,54	61,31	64,42 a
12. H 30-3-14-19	75,01	77,87	76,44 a
13. H 32-3-15-19	36,81	101,03	68,92 a
14. H 32-11-17-4	41,96	82,30	62,13 a
15. H 39-1-5-4	48,80	101,80	75,30 a
16. H 39-1-11-12	37,99	63,99	50,99 b
17. H 68-7-12-6	46,47	23,11	34,79 b
18. H 83-8-11-14	31,34	76,52	53,93 b
19. H 84-3-7-19	61,79	56,57	59,18 b
20. H 86-1-7-5	31,16	56,07	43,62 b
21. H 86-1-7-11	36,95	62,31	49,63 b
22. H 138-1-9-10	48,40	75,05	61,72 a
23. H 136-1-13-15	40,98	67,19	54,08 b
24. H 136-1-14-9	53,44	99,97	76,70 a
25. H 136-1-19-16	52,03	79,27	65,65 a
26. H 136-1-19-4	63,80	108,11	85,96 a

†Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade.

## Conclusões

Os híbridos H 29-1-7-18, H 29-1-8-16, H 30-2-6-11, H 30-2-6-16, H 30-3-14-19, H 32-3-15-19, H 32-11-17-4, H 39-1-5-4, H 138-1-9-10, H 136-1-14-9, H 136-1-19-16, H 136-1-19-4 apresentaram as maiores produtividades médias, em dois anos de avaliação.

## Referências Bibliográficas

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**, 5<sup>a</sup> Aproximação. Viçosa, 1999.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: 1999, v. 26, 412 p.